



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**PROFESSORA: MARIA SALETE SOUZA DE AMORIM
SEMESTRE 2018.2**

Componente Curricular: POLÍTICA I-A	Departamento: Ciência Política	Carga Horária: 68h
Modalidade: FCH 330		Natureza: Obrigatória
EMENTA		
Poder e Política. Objeto, método e desenvolvimento histórico da Ciência Política. O conceito de Política. Origem e natureza do Estado. Esfera Pública e esfera privada. Teoria das formas de governo. O Estado e as formas de governo em Platão e Aristóteles. Maquiavel e o Estado moderno. O Conceito de soberania em Jean Bodin.		
PLANO DE CURSO		
Definição do objeto da política. Apresentação contextual da democracia ateniense. Estudo da obra “Política” de Aristóteles. A matriz romana. O Humanismo cívico. Estudo das obras de Maquiavel. Soberania em Jean Bodin.		
METODOLOGIA		
O conteúdo programático será ministrado através de aulas expositivas, com debates dos textos e apresentações de seminários.		
AVALIAÇÃO		
A avaliação final da disciplina envolverá a realização de duas provas escritas e sem consulta.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADE I: O PENSAMENTO POLÍTICO CLÁSSICO E MEDIEVAL		
O Conceito de Política Democracia em Atenas Aristóteles: a política como essência para a formação do homem		
UNIDADE II: ORIGENS DO PENSAMENTO MODERNO		
A matriz romana A Renascença Italiana O Humanismo cívico O Príncipe A ética feroz de Maquiavel. A definição da soberania em Bodin.		

BIBLIOGRAFIA

Sequência das Aulas	TEXTOS P/ LEITURA PRÉVIA
Apresentação e discussão do plano de curso	Plano do curso
O Conceito de Política	DUVERGER, Maurice. <i>Ciência Política: teoria e método</i> . Zahar Editora, 1981. Rio de Janeiro. Introdução. BOBBIO, Norberto. <i>Teoria geral da Política: A Filosofia Política e as Lições dos Clássicos</i> . Capítulo 3. Política e Moral.
Contexto histórico da democracia ateniense	HELD, David. <i>Modelos de Democracia</i> . Parte I, Cap. 1: A Democracia Clássica: Atenas. Ed. Paidéia, Belo Horizonte, 1987
O animal político e a melhor forma de governo.	ARISTÓTELES. <i>Política</i> . Editora UNB. 1997.
Aristóteles e a Política	WOLFF, Francis. <i>Aristóteles e a Política</i> . São Paulo: Discurso Editorial, 1999. p 103-154
A matriz romana	CARDOSO. Sérgio. "A matriz romana". In BIGNOTTO. N. (org) <i>Matrizes do Republicanismo</i> . Editora UFMG. 2013. MAQUIAVEL, Nicolau. <i>Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio</i> , Brasília, Ed. UnB, 1979.
Humanismo Cívico	ADVERSE. Helton. "A matriz italiana" in BIGNOTTO. N. (org) <i>Matrizes do Republicanismo</i> . Editora UFMG. 2013. BIGNOTTO, Newton. Capítulo 1: A Ação Fundadora e a Construção Contínua da Liberdade. In: _____. <i>Maquiavel Republicano</i> . São Paulo: Loyola, 1991. Coleção Filosofia. p. 119-169.
O Príncipe	MAQUIAVEL, N. <i>O Príncipe</i> . Paz e Terra. 1996
A ética feroz de Maquiavel.	CHISHOLM. Roberto. "A ética feroz de Nicolau Maquiavel. In QUIRINO, Célia ET all. <i>Clássicos do pensamento Político</i> . EDUSP.
O conceito de Soberania.	BODIN, Jean. <i>Os Seis Livros da República</i> Livro I. capítulo: VIII. Pp.195-236.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARENDETT, Hannah. *A condição humana*. Forense universitária. pp.31-88
- BARKER, Ernest. A Teoria Grega do Estado. in:_. *Teoria Política Grega*. Brasília: UNB.1978. p. 13-26.
- BOBBIO, Norberto. *A teoria das Formas de Governo*. Brasília. Ed. UNB. 6ª. ed.1992. p.39-107.
- DAHL, Robert. Análise política moderna. Cap. VIII: O Homem Político. Ed. UnB, 1981.
- KRITSH, Raquel. “Maquiavel e a construção da Política” in revista *Lua Nova*. n. 53-2001.
- KRITSH, Raquel. Soberania: a construção de um conceito. São Paulo, Imprensa Oficial.
- LEFORT, Claude. “Sobre a lógica da força” in QUIRINO, Célia e SADEK, Maria Tereza. *O Pensamento Político Clássico*. São Paulo. Martins Fontes. São Paulo. 2003. pg.35-58.
- SARTORI, Giovanni. Que é A Política. In: _____. *A Política*. Editora UNB. 1981.
- SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. Parte II. SP, Cia das Letras.
- WOLFF, Francis. *Aristóteles e a Política*. São Paulo: Discurso Editorial, 1999. p 103-154